



ESTADO DO TOCANTINS
MUNICÍPIO PROTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PLANO DE REFERÊNCIAS PEDAGÓGICAS/ CURRICULARES PARA 2024

PERÍODO: II BIMESTRE

ORIENTADORA DE ESTUDOS: CÉLIA FACUNDES CORADO MONTEIRO

ORIENTAÇÕES DO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS LÍNGUA PORTUGUESA – 3º ANO/SÉRIE

HABILIDADES DO DCT	OBJETOS DE CONHECIMENTOS
Campo de Atuação: Vida pública	Eixo: Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)
(EF03LP18) Ler e compreender, com autonomia, cartas dirigidas veículos da mídia impressa ou digital (cartas de leitor e de reclamação a jornais, revistas e notícias, dentre outros gêneros do campo jornalístico, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Compreensão em leitura Gênero Cartas de leitor e de reclamação. Identificação de tema e assunto.
Campo de Atuação- Vida pública	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)
(EF03LP23) Analisar o uso de adjetivos em cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), digitais ou impressas.	Forma de composição de cartas de leitor e de reclamação. Adjetivos
(EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	Forma de composição dos textos. Formatação e diagramação de cartas do leitor e/ou Cartas de reclamação.
Campo de Atuação- Vida cotidiana	EIXO- Escrita (compartilhada e autônoma)
(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Defesa de ponto de vista. Uso de linguagem formal.

<p>(EF03LP20) Produzir cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), dentre outros gêneros do campo político críticas, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>	<p>Escrita, revisão e reescrita colaborativa de cartas do leitor ou de reclamação.</p>
---	--

<p>ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICA</p> <p>Carta do leitor é uma carta bastante parecida com a carta pessoal, porém a carta do leitor é uma carta aberta, pois é dirigida a destinatários desconhecidos, veiculada em revistas e jornais, podendo ser, ou não, publicada.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Projete ou imprima ou apresente em slide e mostre para a turma. Se não for possível, nenhuma das duas possibilidades, monte um cartaz, para que todos os alunos visualizem. • Peça para que os alunos leiam de forma silenciosa, o texto projetado ou impresso, a fim de que eles desenvolvam a leitura e a compreensão do texto, com autonomia. Os alunos que ainda não consegue lê o professor faz a leitura em voz alta para toda sala. <p>Lance perguntas à turma: Você já viu textos como esse, em algum lugar? Que lugares? Qual é a função desse texto? (Espera-se que os alunos respondam que a função desse texto é comunicar-se com o jornal para expor suas opiniões, ideias e sugestões ao texto publicado).</p> <p>Brincadeira de amigo oculto das características</p> <p>Você professor irá colocar o nome de todos os alunos em uma caixa ou sacola e sortear uma amigo para cada estudante. Depois irá dizer para a turma apenas as características desse seu amigo que foi sorteado. Não pode dizer o nome de quem você sorteou; seus colegas a turma irá adivinhar o nome sorteado, apenas pelas suas características.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pergunte à turma o que são características, peça a eles que deem exemplos, como, uma característica para o armário da sala, para a sala de aula, para a mesa de cada um. • Oriente a turma a ouvir todas as características, para só ao final, tentar adivinhar de qual colega são aquelas características. • Após a brincadeira pergunte à turma: foi difícil ou fácil encontrar características para o colega? Por quê? Na sua opinião, as características atribuídas a você, foram adequadas? Por quê? • Em seguida apresentar cartas do leitor ou reclamação para os alunos, destacando o uso de adjetivos. • Pedem aos estudantes para destacar os adjetivos presente nas cartas; • Produzir uma carta no coletivo onde o professor é o escriba com a participação de todos os estudantes e após a correção final pedir para que todos os estudantes escreva no seu caderno. • Essa atividade colaborativa processual e final da escrita possibilitam estudar os recursos e analisar a adequação dos textos produzidos. 	
--	--

<p>HABILIDADES DO DCT</p>	<p>OBJETOS DE CONHECIMENTOS</p>
<p>Campo de Atuação- Vida cotidiana</p>	<p>EIXO- Análise linguística/ semiótica (Ortografização)</p>

<p>(EF03LP01) Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas – c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o (e não u) e (e não i) em sílaba átona em final de palavra com marcas de nasalidade (til, m, n).</p>	<p>Construção do sistema alfabético e da ortografia.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Palavras com R/RR -Palavras com S/SS - Leitura e escrita de palavras compostas: o (e não u) e (e não i) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n).
<p>(EF03LP02) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.</p>	<p>Leitura e escrita de palavras com CV, Leitura e escrita de palavras com CVC, CCV Leitura e escrita de palavras com VC Leitura e escrita de palavras com CCV</p>
<p>(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos).</p>	<p>Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão.</p>
<p>(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos).</p>	<p>Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão. Pronomes.</p>
<p>(EF03LP03) Ler e escrever corretamente palavras com os dígrafos lh, nh, ch.</p>	<p>Dígrafos lh, nh e ch.</p>
<p>ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organizar atividades, tais como listas de palavras comparativas entre a escrita e fala; • Produzir palavras, frases e pequenos textos de acordo os gêneros em estudo; • Trabalhar treinos ortográficos para averiguar a compreensão da escrita das palavras com cv, v, cvc, ccv; • Trabalhar treino ortográficos com palavras com lh,nh,ch, rr,ss; • O foco não é aprofundar o assunto mas deve mostrar e falar ao estudante que o pronome pessoal está substituindo um nome e poque é necessário essa substituição; • Apresentar uma lista com os pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos; • Organizar fichas de leitura, cruzadinhas, caça-palavras. - Complete as palavras usando dígrafos (CH, NH, LH) 	

__EIA	__AMADA	__EGAR	FI__A
VE__A	__AVE	TI__A	SO__O
FA__A	RA__EI	__Á	GA__O
__ICO	BOLA__A	BI__O	SO__O
BO__A	SOZI__O	CARRI__O	REBA__O
__OVE	MA__UCA	IN__ADA	A__A
VIZI__A	O__A	BO__A	VI__O
PASSARI__O	FRO__A	__U__U	ARA__A
SO__A	SOMBRI__A	RO__A	TRABA__A
PA__A	NI__O	MO__A	CA__ORRO
CA__A			

Organize as palavras da atividade anterior na lista correta:

CH	NH	LH

HABILIDADES DO DCT

Campo de Atuação: Vida Pública

OBJETOS DE CONHECIMENTOS

Oralidade

(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.	Oralidade pública. Intercâmbio conversacional em sala de aula.
HABILIDADES DO DCT	OBJETOS DE CONHECIMENTOS
Campo de Atuação: Artístico-literário	Eixo - Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)
(EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.	Formação do leitor literário Leitura de livros de poemas de autores tocantinenses e nacionais e da literatura indígena dos povos tocantinenses.
(EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações ediferentes modos de divisão dos versos, estrofes.	Apreciação estética/estilo. Gênero Poemas visuais e concretos. Identificação de rimas, aliterações, estrofes, versos e refrãos e seus efeitos de sentido
HABILIDADES DO DCT	OBJETOS DE CONHECIMENTOS
Campo de Atuação: Artístico-literário	Análise linguística/semiótica (Ortografização)
(EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos, sonoros e de metáforas.	Forma de composição de textos poéticos
HABILIDADES DO DCT	OBJETOS DE CONHECIMENTOS
Campo de Atuação: Artístico-literário	Eixo- Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)
(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais	Apreciação estética/estilo. Gênero Poemas visuais e concretos.
HABILIDADES DO DCT	OBJETOS DE CONHECIMENTOS

Campo de Atuação- Artístico-literário	Eixo- Escrita (compartilhada e autônoma)
(EF35LP27) Escrever com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.	Escrita autônoma e compartilhada de poemas, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas, sentidos figurados e recursos visuais sonoros.
<p>ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Oportunizar aos estudantes visitar espaços variados de leitura, como a biblioteca da escola, para verificação de acervos bibliográficas (impressos ou digitais) referentes a autores de poema nacionais e tocantinenses. • Um poema é um texto literário composto de versos, e que podem conter rimas ou não. • Trabalhar com os estudades os elementos de um poema que são: versos, estrofes e rimas; 	
HABILIDADES DO DCT	OBJETOS DE CONHECIMENTOS
Campo de Atuação- Vida Pública	Eixo- Oralidade
(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.	Variação linguística. Canções regionais, urbanas e rurais.
(EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.	Declamação de poemas.
(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala.
<p>ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar ao estudante ouvir canções urbanas e rurais de autores regionais tocantinenses, com legendas, para estimular: a curiosidade, o reconhecimento e o respeito relativos a variação linguística local e nacional; 	

**ORIENTAÇÕES DO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS
ARTE – 3º ANO/SÉRIE**

HABILIDADES DCT	OBJETOS DE CONHECIMENTOS
-----------------	--------------------------

<p>ARTES VISUAIS (EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.</p>	<p>Matrizes estéticas e culturais Elementos da cultura dos povos indígenas e africanos do Tocantins, que influenciaram nas produções visuais locais e regionais.</p>
--	--

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICA
Em uma roda de conversa falar com os alunos sobre as manifestações culturais presentes no Estado do Tocantins. A herança negra está presente em todos os lugares, em palavras, arquitetura, comidas, festas.
<https://www.to.gov.br/secom/noticias/manifestacoes-culturais-presentes-no-tocantins-revelam-heranca-afro/5d1wx0jt583b> acesso 26 de abril de 2024.
<https://central.to.gov.br/download/207595> acesso 26 de abril de 2024. (Povos indígenas do Tocantins)

HABILIDADES DCT	OBJETOS DE CONHECIMENTOS
<p>DANÇA (EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.</p>	<p>Elementos da linguagem Movimentos articulares: postura, alongamento e a percepção da diferença entre os corpos.</p>
<p>(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.</p>	<p>Experimentação do espaço do corpo e diferentes formas de deslocamento: espaço individual e espaço compartilhado.</p>

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICA

- Espera-se que o estudante identifique as relações entre as partes do corpo (pés, dedos dos pés, mãos, dedos das mãos, quadris, cabeça, pescoço, musculaturas específicas do abdome, dos joelhos, do rosto etc.) e destas com o todo corporal. A ênfase desta habilidade está em conhecer e experimentar os movimentos do seu próprio corpo (consciência corporal) e compreender a possibilidade de criação de movimento dançando.
- Promover um diálogo com os alunos sobre o que conhecem do corpo e sua percepção, nomeando suas partes e articulações, sem e com o uso de material.

HABILIDADES DCT	OBJETOS DE CONHECIMENTOS
<p>MÚSICA (EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.</p>	<p>Elementos da linguagem Canções de ritmos diversos: folclóricas, regionais, samba, rock, valsa, forró, indígenas, africanas e outras.</p>

<p>(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.</p>	<p>Materialidades Sons do cotidiano: corporais, ambientais, digitais e silêncio (pausa); Jogos rítmicos utilizando o corpo e instrumentos musicais.</p>
--	---

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICA

- Confecção de instrumentos musicais usando materiais reciclado e demonstração de como manuseá-los.
- Solicite que os estudantes fiquem de olhos fechados e escutem os sons ao seu redor: tentem identificar quais sons estão dentro da sala, quais estão dentro da escola, quais estão fora da escola.
- Converse com os estudantes sobre o que eles e elas ouviram. O que vocês escutaram? Vocês acharam agradável escutar esses barulhos da escola? Do que vocês escutaram, o que era agradável e o que era desagradável?
- Pergunte aos estudantes qual a diferença entre sons e ruídos. A partir das percepções recolhidas, converse sobre como essa percepção é física e, ao mesmo tempo, subjetiva.
- Nesse material o autor explica um pouco sobre essas diferenças: <http://www.relacus.com.br/site/som-ruído-e-poluicao-sonora/>
- Vídeo explicativo: <https://www.youtube.com/watch?v=OeixHEXQT3o>

HABILIDADES DCT

TEATRO

(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).

OBJETOS DE CONHECIMENTOS

Elementos da linguagem
Brincadeiras infantis, contação de histórias e suas possibilidades cênicas (brincadeiras tradicionais de diferentes culturas, com ênfase na cultura tocantinense).

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICA

- Em uma roda de conversa. Pergunte aos estudantes se sabem do que trata cada uma. Deixe que falem livremente. Com base nas respostas, complemente com mais informações.
- a) **Teatro de rua:** esse teatro acontece em praças, parques, ruas etc. É um evento gratuito e aproxima o público da encenação, geralmente, com bastante interatividade entre atores e espectadores. A apresentação pode ser com texto decorado ou de forma improvisada; porém, mesmo com um texto decorado, os atores precisam estar atentos ao público, que pode interferir na encenação, e saber jogar com ele, sem ignorá-lo. Diga aos estudantes que é bastante comum que, ao final do espetáculo, os atores “passem o chapéu”, isto é, peçam contribuição em dinheiro, de qualquer quantia, para ajudar com os custos da peça.
- b) **Flash mob:** o termo dessa *performance* vem do inglês (*flash mobilization*) e significa “mobilização rápida”. Consiste em reunir pessoas, em um local específico, para realizar alguma ação: dançar, tocar instrumentos, cantar, fazer guerra de travesseiro ou qualquer outra manifestação coletiva. O que vai ser feito, ensaios, data e local do evento são combinados, geralmente, pelas redes sociais ou por outros

espaços de comunicação digital. É um evento de curta duração e que surpreende as pessoas que passam pelo local no momento da apresentação. Se possível, mostre vídeos para os estudantes para que possam conhecer com mais detalhes as características de um *flash mob*.

c) **Estátua viva:** essa *performance*, advinda do antigo teatro grego, consiste em os atores simularem estátuas de bronze, mármore ou gesso. O artista precisa de muita resistência física e concentração para permanecer parado durante horas, movimentando-se ocasionalmente para interagir com o público.

- Por fim, pergunte aos estudantes se eles já assistiram a alguma dessas apresentações. Em caso de resposta afirmativa, peça-lhes que contem como foi a experiência.
- Inicie a aula com a brincadeira estátua: coloque uma música para os estudantes dançarem ou apenas dê a instrução para que eles se locomovam pelo espaço, procurando mexer todas as partes do corpo. Toda vez que disser “Estátua!”, eles devem parar na posição que estavam no momento do comando. Diga à turma que tente manter o máximo possível essa posição, sem se mexer, ou, então, cronometre de um a dois minutos para que mantenham a posição.

A seguir, organize a turma em quatro grupos. Um grupo por vez apresentará, para os demais, as posições que consideraram mais difíceis na brincadeira de estátua. Dessa forma, eles podem observar com minúcia os colegas e se permitirem ser observados. Quando os quatro grupos finalizarem suas apresentações, reúna os estudantes em roda para conversarem sobre a experiência. Sugerimos que pergunte se foi fácil permanecerem parados e se consideram que seja fácil para os artistas de estátua viva permanecerem por horas na mesma posição.

HABILIDADES DCT

ARTES INTEGRADAS

(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.

OBJETOS DE CONHECIMENTOS

Matrizes estéticas e culturais

Criação de brinquedos tradicionais de influência indígena e africana.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICA

Observe a pintura da série “Brincadeiras de Criança” do artista plástico Ivan Cruz.



1. Descreva o que vê.
2. Identifique as brincadeiras apresentadas na pintura.
3. Você realiza alguma dessas brincadeiras? Por que?
4. Onde essas brincadeiras são realizadas?

Você sabia que as brincadeiras e jogos populares fazem parte do nosso Patrimônio Cultural? Elas são passadas de geração em geração, variam de acordo com a comunidade onde são praticadas e fazem parte da cultura popular, desta forma, são classificadas como Patrimônio Cultural

Brincadeiras e Brinquedos Culturais

Existem brincadeiras e brinquedos que hoje conhecemos por passar de geração em geração. Possuem várias origens e participaram de várias etapas do desenvolvimento do país. Hoje, essas brincadeiras fazem parte da cultura do nosso povo e parte do folclore brasileiro que marcam os períodos por aqui vividos.

Os índios que viviam no Brasil antes do seu período de descobrimento utilizavam uma trouxa de folha cheia de pedras que eram amarradas numa espiga de milho. Brincavam de jogar esta trouxa de um lado para outro, chamavam-na de Pe'teka, que em tupi significa bater.

ORIENTAÇÕES DO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS
EDUCAÇÃO FÍSICA – 3º ANO/SÉRIE

HABILIDADES DCT	OBJETOS DE CONHECIMENTOS
<p align="center">BRINCADEIRASE JOGOS</p> <p>(EF35EF01aTO) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos recreativos, recriando e valorizando a importância desses jogos para o desenvolvimento de habilidades motoras.</p> <p>(EF35EF02aTO) Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os alunos em brincadeiras e jogos recreativos.</p> <p>(EF35EF04aTO) Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos recreativos e demais práticas corporais tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis</p>	<p>Brincadeiras e jogos recreativos com habilidades motoras. Ex: correr e chutar, saltar e arremessar, correr e quicar etc.</p>
<p align="center">ESPORTES</p> <p>(EF35EF05) Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo.</p>	<p>Esportes de invasão Ex: iniciação ao futsal, frisbee, dentre outros esportes de invasão.</p>
<p>Orientações Pedagógicas</p> <p>Sugestões de brincadeiras.</p> <p>Brincadeira de roda: Senhor ratinho</p> <p>Esta é uma das mais divertidas, já que as crianças precisam obedecer a uma série de comandos. Antes de começar, um deles será escolhido como o lobo e outro como o ratinho.</p> <p>A turma formará uma roda e o ratinho ficará entre eles, ao passo que o lobo ficará na parte de fora. A seguir, todos devem cantar a música abaixo, ao final, o ratinho deve fugir do lobo. Porém, se ele for pego, será o lobo da próxima rodada.</p>	



“Vamos passear na floresta, enquanto seu lobo não vem”.(2x)

Lobo: “O senhor ratinho está em casa?”

Todos: “Não.”

Lobo: “A que horas ele vem?”

Todos: “Às três!”

“Vamos passear na floresta, enquanto seu lobo não vem”.(2x)

Lobo: “O senhor ratinho está em casa?”

Todos: “Está!”

Brincadeira de roda: Pingo, pingo, pingo maninha

Esta é bastante simples de ser executada, mas fará muito sucesso com os estudantes.

De mãos dadas, todos devem cantar:

“Pingo, pingo, pingo maninha é de carrapicho vou jogar a (nome de um coleguinha) na lata de lixo”. (2x)

Conforme elas forem chamadas pelo nome na letra da música, vão entrando para dentro da roda. Ao final, quando todos tiverem entrado, vão gritar:

“ A lata furou, o lixeiro esparramou”. (4x)

A este sinal, todos ficam liberados para pular o quanto quiserem.

Alguns conceitos de capacidades físicas requeridas nos esportes de campo e taco:

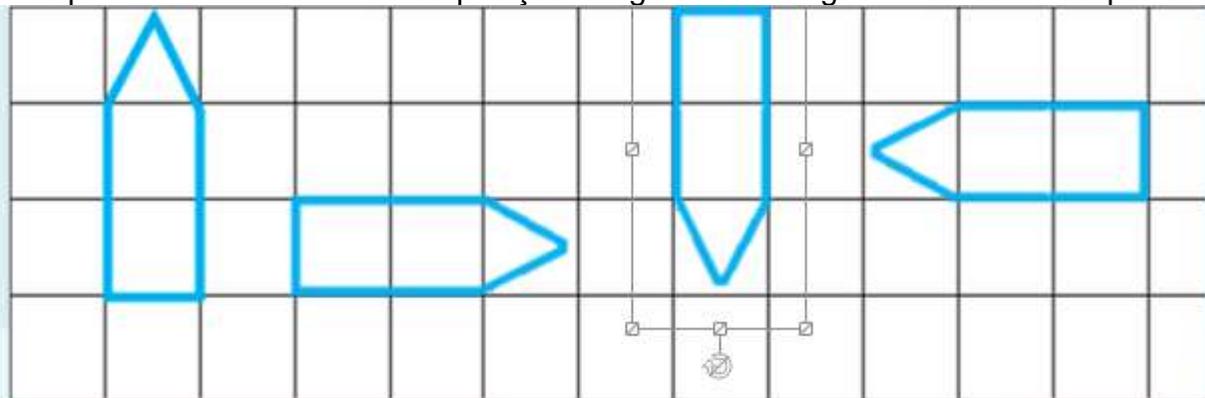
- Agilidade: capacidade de mudar rápida e eficientemente a direção de um movimento executado com velocidade.
- Flexibilidade: capacidade de realizar movimentos com amplitude adequada, como nos alongamentos.
- Força: capacidade de vencer uma resistência por meio de ações musculares.
- Velocidade: ??capacidade que permite realizar movimentos no menor tempo possível ou reagir rapidamente a um sinal.
- Equilíbrio: qualidade física conseguida por uma combinação de ações musculares com o propósito de assumir e sustentar o corpo sobre uma base, contra a lei da gravidade.
- Potência muscular: capacidade que reúne a força muscular e a velocidade em um único movimento explosivo.

ORIENTAÇÕES DO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS
MATEMÁTICA – 3º ANO/SÉRIE

HABILIDADES DA BNCC	OBJETOS DE CONHECIMENTOS
NÚMEROS	
(EF03MA03) Construir e utilizar fatos básicos da adição e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito.	Construção de fatos fundamentais da adição, subtração e multiplicação. Reta numérica.
(EF03MA04) Estabelecer a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda.	
(EF03MA05) Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos envolvendo adição e subtração com números naturais.	Procedimentos de cálculo (mental e escrito) com números naturais: adição e subtração.
ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICA	
<ul style="list-style-type: none"> • Comparar e ordenar números considerando até a ordem de unidade (de acordo o nível da turma) da sequência numérica escrita e falada, bem como estratégias diversas de comparação de quantidades. Sugere-se que seja incluída a representação dos números em reta numérica em escalas de múltiplos de 2, 4, 10 e 100. A habilidade prevê que se dê atenção à representação das quantidades com algarismos e palavras, estabelecendo relação entre elas. • Os alunos deverão ser estimulados a representar quantidades usando algarismos ou escrevendo os nomes dos números utilizando a língua materna. Também é esperado que sejam exploradas contagens com intervalos diferentes, em especial usando múltiplos de 10 (10 em 10, 100 em 100), que são úteis no desenvolvimento de procedimentos de cálculo. Estimativas da ordem de grandeza dos números também contribuem para o desenvolvimento do senso numérico. • Construir fatos básicos de adição, perceber que eles dizem respeito às relações estabelecidas entre números menores que 10. Por exemplo, $5 + 2 = 7$ é um fato básico de adição. A utilização dos fatos básicos no cálculo básico mental ou escrito se relaciona a memorização de fatos mais simples, que podem ser acionados, quando necessário, para a resolução de atividades numéricas mais complexas. 	
GEOMETRIA	
(EF03MA16) Reconhecer figuras congruentes, usando sobreposição e desenhos em malhas quadriculadas ou triangulares, incluindo o uso de tecnologias digitais.	Congruência de figuras geométricas planas.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICA

- Procure o significado de “congruente” no dicionário. congruente é um conceito utilizado na geometria para representar igualdade, mesma medida ou mesma forma.
- figuras congruentes possuem: formas iguais, tamanhos iguais, medidas dos lados correspondentes iguais, medidas dos ângulos correspondentes iguais.
- Valentina quer reformar o banheiro de sua casa e colocará azulejos com desenhos de foguete as figuras precisam ser congruentes, mas podem estar em diferentes posições. registre uma sugestão de como ela pode fazer.



Aprender Sempre, 2021. Caderno do Aluno, Matemática, 3º ano EF, Vol. 3, p. 122.

GRANDEZAS E MEDIDAS

(EF03MA20) Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros.

Medidas de capacidade e de massa (unidades não convencionais e convencionais): registro, estimativas e comparações.

(EF03MA24) Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca.

Sistema monetário brasileiro: estabelecimento de equivalências de um mesmo valor na utilização de diferentes cédulas e moedas.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICA

- Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários brasileiros se relaciona a conhecer notas e cédulas, bem como saber quantas notas de um valor menor são necessárias para trocar por uma nota de valor maior, ou quantas vezes o valor de uma nota é maior (ou menor) do que o valor de outra.

- Pode ser explorado por meio de situações-problema nas quais os alunos possam realizar ou simular situações de compra e venda e em que precisem trocar notas, analisar valores, utilizar a noção de desconto e troco. Uma sugestão é a visita a mercados ou feiras locais (ou utilizar folhetos), analisando preços de mercadorias, fazendo lista de compras e até, se possível e conveniente, realizar uma compra de verdade para analisar o que comprar, quanto gastar e como economizar.

PROBABILIDADE ESTATÍSTICA

(EF03MA26) Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.

(EF03MA27) Ler, interpretar e comparar dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas, envolvendo resultados de pesquisas significativas, utilizando termos como maior e menor frequência, apropriando-se desse tipo de linguagem para compreender aspectos da realidade sociocultural significativos.

Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICA

- Mostre aos estudantes tabela de dupla entrada com dados relevantes para a realidade sociocultural, como por exemplo, preferências de frutas ou animais.
- Explique como ler e interpretar os dados apresentados na tabela.
- Peça aos alunos para identificarem a maior e menor frequência de cada categoria na tabela.
- Promova uma discussão em sala de aula sobre os dados apresentados na tabela e no gráfico.
- incentive os alunos a fazerem observações sobre as diferenças entre os diferentes dados apresentados.

ORIENTAÇÕES DO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS

CIÊNCIAS – 3º ANO/SÉRIE

HABILIDADES DA BNCC

OBJETOS DE CONHECIMENTOS

Unidades Temáticas: Ciência, Tecnologia e Sociedade
Matéria e energia

(EF03CI01) Produzir diferentes sons a partir da vibração de variados objetos e identificar variáveis que influem nesse fenômeno. (Possíveis articulações com habilidades EF15AR14 e EF15AR15)

Produção de som:

- Voz
- Objetos do cotidiano
- Instrumentos musicais Alternativos

Orientações pedagógicas

-investigar objetos relacionados ao contexto e à cultura da escola/rede por meio de atividades que permitam identificar objetos que possam produzir sons pela vibração e relacionar o som produzido com a natureza do material de que são feitos e, ainda, à sua forma ou tamanho. Pode-se complementar esta habilidade com investigações que possibilitem comparar os materiais utilizados em instrumentos musicais com os encontrados no cotidiano. Essa habilidade pode trabalhar junto com a habilidades EF15AR15).

HABILIDADES DA BNCC

OBJETOS DE CONHECIMENTOS

Unidades Temáticas: Ciência, Tecnologia e Sociedade Vida e evolução

(EF03CI04) Identificar características sobre o modo de vida (o que comem, como se reproduzem, como se deslocam etc.) dos animais mais comuns no ambiente próximo.

(EF03CI06) Comparar alguns animais e organizar grupos com base em características externas comuns (presença de penas, pelos, escamas, bico, garras, antenas, patas etc.). (Possíveis articulações com as habilidades EF03MA26, EF03MA27, EF03MA28, EF03LP24, EF03LP25, EF03LP26, EF03LP20, EF03HI03 e EF03GE01).

(EF03CI05) Descrever e comunicar as alterações que ocorrem desde o nascimento em animais de diferentes meios terrestres ou aquáticos, inclusive o homem.

(EF03CI08) Observar, identificar e registrar os períodos diários (dia e/ou noite) em que o Sol, demais estrelas, Lua e planetas estão visíveis no céu. (Possíveis articulações com as habilidades EF03MA17 e EF03MA22).

Características e desenvolvimento dos animais:

- Animais no cotidiano
- Animais aquáticos e terrestres
- Diferenças entre os animais
- Relações Ecológicas
- Animais do Cerrado
- Adaptações corporais

Observação do céu:

- modelos de sistema solar
- Fases da lua
- órbita Lunar
- Influência da Lua sobre a Terra

Orientações pedagógicas

- Comparar as diferenças entre os animais baseadas na cobertura do corpo e estruturas como bicos, antenas, garras e patas.
- Classificar os animais pesquisados segundo as suas características.
- Pesquisar e listar animais presentes no seu cotidiano;
- Observar através de imagens e vídeos de animais aquáticos e terrestres.
- Identificar as fontes de alimentos, formas de reprodução e deslocamento, tempo de vida dos animais pesquisados;
- Identificar os hábitos alimentares das minhocas e sua importância para a fertilidade do solo.



HABILIDADES DA BNCC	OBJETOS DE CONHECIMENTOS
<p>Unidades Temáticas; Ciência, Tecnologia e Sociedade Terra e Universo</p> <p>(EF03CI08) Observar, identificar e registrar os períodos diários (dia e/ou noite) em que o Sol, demais estrelas, Lua e planetas estão visíveis no céu. (Possíveis articulações com as habilidades EF03MA17 e EF03MA22).</p>	<p>Observação do céu:</p> <ul style="list-style-type: none">- modelos de sistema solar- Fases da lua- órbita Lunar- Influência da Lua sobre a Terra
<p>ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS</p> <p>-Inicie a aula conversando com os estudantes durante, questionando quais são algumas diferenças no céu quando visto de dia e à noite. Anote na lousa as respostas, em um quadro dividido em duas colunas identificadas como “Dia” e “Noite”. É possível que alguns estudantes não identifiquem outros astros do céu além da Lua e de estrelas, como o Sol. Nesse caso, explique que alguns pontos brilhantes do céu podem ser planetas, como a estrela-d’alva, que é o planeta Vênus, e podemos raramente ver durante o dia. Ressalte, ainda, que a Lua também pode ser vista no céu durante o dia.</p> <p>- Aproveite para explicar que o Sol é uma estrela e, portanto, apresenta luz própria, enquanto a Terra e a Lua são, respectivamente, um planeta e um satélite, e não possuem luz própria. Em seguida, pergunte por que não conseguimos enxergar a maioria das estrelas no céu durante o dia. Para discutir esse assunto, você pode propor uma analogia por meio de uma atividade prática. Apague a luz da sala de aula e feche as cortinas e, no local mais escuro dela, acenda a lanterna. Verifique se os estudantes enxergam esse feixe de luz facilmente. Em seguida, peça a um estudante que acenda a luz da sala e abra as cortinas. Espera-se que os estudantes, nessa condição, tenham mais dificuldade em ver o feixe de luz da lanterna.</p> <p>Questões para auxiliar na aprendizagem</p> <ol style="list-style-type: none">1. Complete as lacunas corretamente. As estrelas são astros que emitem _____ própria. O Sol é um exemplo de _____. Os astros podem ser estrelas, satélites, como a _____, ou _____, como a estrela-d’alva, entre outros.2. Assinale verdadeiro (V) ou falso (F) para as afirmações a seguir.<ul style="list-style-type: none">() A Lua pode ser visível tanto durante o dia como durante a noite.() A Lua está sempre na mesma posição do céu.() Apenas a posição aparente do Sol muda no céu ao longo do dia.() Não enxergamos muitas outras estrelas durante o dia porque a luz delas é ofuscada pela luz do Sol. <p>Gabarito das questões</p> <ol style="list-style-type: none">1. Espera-se que completem da seguinte forma: As estrelas são astros que emitem luz própria. O Sol é um exemplo de estrela. Os astros podem ser estrelas, satélites, como a Lua, ou planetas, como a estrela-d’alva, entre outros.	

2. Espera-se que os estudantes respondam da seguinte forma:

(V) A Lua pode ser visível tanto durante o dia como durante a noite.

(F) A Lua está sempre na mesma posição do céu.

(F) Apenas a posição aparente do Sol muda no céu ao longo do dia.

(V) Não enxergamos muitas outras estrelas durante o dia porque a luz delas é ofuscada pela luz do Sol.

ORIENTAÇÕES DO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS GEOGRAFIA – 3º ANO/SÉRIE

HABILIDADES DA BNCC	OBJETOS DE CONHECIMENTOS
<p style="text-align: center;">Unidade Temática: Conexões e escalas.</p> <p>(EF03GE04) Explicar como os processos naturais e históricos atuam na produção e na mudança das paisagens naturais e antrópicas nos seus lugares de vivência, comparando-os a outros lugares.</p>	<p>Paisagens naturais e antrópicas em transformação no município e no estado do Tocantins.</p> <p>As diferentes paisagens (casa, escola, bairro, região de entorno).</p> <p>Os diferentes processos de modificações das paisagens.(indústrias, ampliação dos bairros, entre outros).</p>
<p style="text-align: center;">Unidade Temática: Mundo do trabalho.</p> <p>(EF03GE05) Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparado as atividades de trabalho em diferentes lugares.</p>	<p>Matéria-prima e indústria no Estado.</p> <p>Matérias – primas dos produtos presentes no seu cotidiano.</p> <p>A relação dessa matéria – prima com a indústria e com o trabalho no Brasil e em seu Estado.</p>

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

Esta habilidade tem como principal objetivo levar os estudantes a identificarem os principais componente que atuam no processo de modificação das paisagens. O professor poderá utilizar neste trabalho fotografias que permitam problematizar a paisagem como algo visível, com destaque para os elementos naturais e culturais, de forma a garantir que ela seja compreendida como produto da ação humana.

Cabe ressaltar aqui que o trabalho transforma a paisagem e, além disso, pode ser um articulador no processo de ensino, abordando o que muda em um lugar ou região com a extração de matérias primas. O professor poderá ainda estar apresentando os diferentes tipos de indústrias presentes na região onde os estudantes estão inseridos para garantir a inclusão de pautas/temas locais os quais possam ajudá-los na compreensão da dinâmica industrial e o mundo do trabalho.

ORIENTAÇÕES DO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS
HISTÓRIA – 3º ANO/SÉRIE

QHABILIDADES DA BNCC	OBJETOS DE CONHECIMENTOS
<p>Unidade Temática: As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município</p> <p>(EF03HI01) Identificar os grupos populacionais que formam a cidade, o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/ vida urbana), desma estabelecimento de grandes empresas etc.</p>	<p>-O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive.</p> <p>-Nem todos são iguais: respeito às diferenças</p> <p>-Conhecendo nossos amigos</p> <p>-Fazendo o autorretrato</p>
<p>Unidade Temática: O lugar em que vive</p> <p>(EF03HI04) Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados. O lugar em que vive A produção dos marcos da memória: os lugares de memória (ruas, praças, escolas, monumentos, museus etc.).</p>	<p>-A produção dos marcos da memória: formação cultural da população.</p> <p>-Povos que formaram a história do município do estado e da história do país.</p> <p>-As profissões</p> <p>-O trabalho</p> <p>- Trabalho infantil</p>
<p>(EF03HI05) Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados.</p>	

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

Inicie trabalhando a história local com os alunos e os conceitos de patrimônio material e imaterial da região.

Organize a turma em grupos, entregue a cada grupo uma ficha impressa (abaixo) e peça que a preencham, anotando os principais patrimônios da região onde moram. Eles podem inserir monumentos, construções e práticas culturais. Enquanto os alunos fazem a atividade, você pode ir passando pelas equipes para verificar se eles entenderam corretamente os conceitos.

ORIENTAÇÕES DO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS
ENSINO RELIGIOSO – 3º ANO/SÉRIE

HABILIDADES DCT	OBJETOS DE CONHECIMENTOS
<p>Unidade temática- Manifestações Religiosas</p> <p>(EF03ER03) Identificar e respeitar práticas celebrativas (cerimônias, orações, festividades, peregrinações, entre outras) de diferentes tradições religiosas.</p>	<p>Práticas Celebrativas</p> <p>Conhecer as expressões festivas das diversas Tradições Religiosas</p>
<p>(EF03ER04) Caracterizar as práticas celebrativas como parte integrante do conjunto das manifestações religiosas de diferentes culturas e sociedades.</p>	<p>Identificar as diversas celebrações da vida que se tornaram práticas religiosas nas diferentes Tradições Religiosas</p>
<p>ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS</p> <p>Roda de conversa sobre os diferentes espaços e territórios religiosos da sua localidade onde vive.</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=-KN9m65xv9o Festas populares do Brasil</p>	

Referências Bibliográficas

TOCANTINS, Secretaria Estadual de Educação do Estado do. Documento Curricular do Tocantins – DCT: Linguagens. SEDUC: Palmas, 2019.

____ Secretaria Estadual de Educação do Estado do. Documento Curricular do Tocantins – DCT: Ciências Humanas e Ensino Religioso. Palmas: SEDUC, 2019.

____ Secretaria Estadual de Educação do Estado do. Documento Curricular do Tocantins – DCT: Ciências da Natureza e Matemática. Palmas: SEDUC, 2019.

<https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/3ano/educacao-fisica/caracteristicas-dos-esportes-de-campo-e-taco/6565>

https://plurallcontent.s3.amazonaws.com/oeds/PNLD2019/APIS/APIS_Interdisciplinar%203%20AP_INT_3ANO_3BIM_Sequencia_didatica_1_TR_TA.pdf

